

**Secretaria da Receita Federal do Brasil
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros**

Análise da Arrecadação das Receitas Federais

Fevereiro/2022



Receita Federal

Ministério da
Economia

MINISTRO DA ECONOMIA

Paulo Roberto Nunes Guedes

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Marcelo Pacheco dos Guarany

SECRETÁRIO ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL

Júlio César Vieira Gomes

CENTRO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS E ADUANEIROS

Claudemir Rodrigues Malaquias

COORDENADOR DE PREVISÃO E ANÁLISE

Marcelo de Mello Gomide Loures

Análise da Arrecadação das Receitas Federais – Fevereiro de 2022**Equipe Técnica**

Fábio Avila de Castro

Luciana dos Anjos Reis

Marco Antônio M. Machado

Rogerio Augusto de Oliveira Lima

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios, BL. P
Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 6º andar, sala 602
Brasília – DF CEP - 70.048-900
Brasil
Tel.: (061) 3412-2633 / 3412-2634

<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>

A publicação de nova edição desta nota de arrecadação deve-se à reclassificação de receitas que constavam na rubrica “outras receitas administradas” para a rubrica “receitas administradas por outros órgãos”. Tal reclassificação alterou os valores das receitas administradas pela RFB, os quais foram corrigidos na presente retificação.

SUMÁRIO

I. Considerações Gerais.....	4
II. Desempenho acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior	5
III. Desempenho do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior	14
IV. Desempenho do mês em relação ao mês anterior.....	19
V. Arrecadação por bases de incidência	20
VI. Informações Adicionais.....	23

ANEXOS

. Tabela I (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro e Fevereiro de 2022 e Fevereiro de 2021 – A preços correntes).....	32
. Tabela I-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro e Fevereiro de 2022 e Fevereiro de 2021 – IPCA)	33
. Tabela II (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Fevereiro – 2022/2021 – A preços correntes).....	34
. Tabela II-A (Arrecadação das Receitas Federais– Janeiro a Fevereiro – 2022/2021 – IPCA).....	35
. Tabela III (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2022 – A preços correntes)	36
. Tabela III-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro de 2017 a Fevereiro de 2022 – IPCA)	37
. Tabela IV (Arrecadação das Receita Federais – 1995 a 2022 – A preços correntes)	38
. Tabela IV-A (Arrecadação das Receitas Federais – 1995 a 2022 – IPCA).....	39
. Tabela V (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Fevereiro – 1995 a 2022 – A preços correntes)	40
. Tabela V-A (Arrecadação das Receitas Federais – Janeiro a Fevereiro – 1995 a 2022 – IPCA)	41
. Tabela VI (Arrecadação das Receitas Administradas pela RFB – 1996 a 2020 – A preços correntes e IPCA)	42
. Tabela VII (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2021 e Janeiro a Fevereiro de 2022 – A preços correntes).....	43
. Tabela VII-A (Arrecadação por Base de Incidência – 2007 a 2021 e Janeiro a Fevereiro de 2022 – IPCA).....	44
. Gráfico I (Arrecadação – Janeiro de 2018 a Fevereiro de 2022 – IPCA)	45
. Gráfico II (Arrecadação I. Renda, IPI e Contribuições – Janeiro de 2018 a Fevereiro de 2022 – IPCA)	46
. Gráfico III (Variação % Real – Arrecadação e PIB – 1996 a 2020).....	47

ANÁLISE DA ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS FEVEREIRO DE 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

A **arrecadação total das Receitas Federais** atingiu, em fevereiro de 2022, o valor de **R\$ 148.664 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **5,27%** em relação a fevereiro de 2021. No período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022, a arrecadação alcançou o valor de **R\$ 383.986 milhões**, representando um acréscimo pelo IPCA de **12,92%**. Importante observar que se trata do melhor desempenho arrecadatário desde 2000, tanto para o mês de fevereiro quanto para o bimestre.

Quanto às Receitas Administradas pela RFB, o valor arrecadado, em fevereiro de 2022, foi de **R\$ 143.282 milhões**, representando um acréscimo real (IPCA) de **3,95%**, enquanto no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022, a arrecadação alcançou **R\$ 360.703 milhões**, registrando acréscimo real (IPCA) de **10,17%**.

O acréscimo observado no período pode ser explicado, principalmente, pelos recolhimentos, principalmente do ajuste de IRPJ e CSLL. A tabela abaixo demonstra o comportamento da arrecadação caso esses pagamentos fossem excluídos da base de comparação.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB EXCLUÍDOS OS PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	FEVEREIRO				JANEIRO A FEVEREIRO			
	2022 [A]	2021 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%	2022 [C]	2021 [D]	[C]-[D]	[C]/[D]%
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB [1]	143.282	137.840	5.442	3,95	362.899	329.385	33.514	10,17
PRINCIPAIS FATORES NÃO RECORRENTES E DE ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO [2]	-	5.000	(5.000)	(100,00)	12.000	6.500	5.500	84,62
IRPJ/CSLL (ATÍPICOS)	-	5.000	(5.000)	(100,00)	12.000	6.500	5.500	84,62
RESULTADO [1]-[2]	143.282	132.840	10.442	7,86	350.899	322.885	28.014	8,68

Sem considerar os pagamentos atípicos, haveria um crescimento real de 8,68% na arrecadação do período.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>JAN/22</u> JAN/21	<u>DEZ/21-JAN/22</u> DEZ/20-JAN/21
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	-7,20%	-6,05%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-1,50%	-2,17%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	9,50%	9,98%
. MASSA SALARIAL	14,19%	24,51%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	30,48%	30,43%

Destaques de Fevereiro de 2022

- **O IOF** arrecadou, no mês, **R\$ 4.539 milhões**, com crescimento de 26,28% (IPCA). Esse desempenho se deve ao crescimento das operações de créditos, influenciando tanto o IOF Crédito da Pessoa Física quanto da Jurídica, além de maior arrecadação nas operações de câmbio.
- **O IRRF-Rendimentos de Capital** apresentou, em fevereiro de 2022, uma arrecadação de **R\$ 5.014 milhões**, resultando crescimento real de 57,77% em relação a fevereiro de 2021. Tal desempenho é explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 206,90% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, de 180,46% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)”.
- **A arrecadação da Cofins e do PIS**, em conjunto, foi de **R\$ 32.002 milhões**, o que representa um crescimento corrigido pelo IPCA de 6,68%. O resultado decorreu do crescimento de 9,50% no volume de serviços (PMS-IBGE) combinado com a retração de 1,50% no volume de vendas (PMC-IBGE), comparando-se os fatos geradores de janeiro de 2022 com a relação a janeiro de 2021. Contribuiu para o resultado o decréscimo de 39,61% no valor das compensações tributárias sobre o período anterior.

Destaques do período Janeiro-Fevereiro de 2022

O **Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido** totalizaram uma arrecadação de **R\$ 110.219 milhões**, com crescimento real de **22,36%**. Esse desempenho é explicado esse resultado deveu-se, basicamente, ao crescimento de 110,92% na declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL.

O **PIS/Pasep e a Cofins** apresentaram, no conjunto, uma arrecadação de **68.450 milhões**, representando crescimento real de **7,69%**. Esse resultado se deve ao acréscimo de 8,92% (IPCA) na arrecadação do PIS/Cofins sobre as importações, ao desempenho das vendas de bens e serviços, assim como à redução de 35,92% no montante das compensações tributárias.

Brasília, 21 de março de 2022.
Coordenação de Previsão e Análise
Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

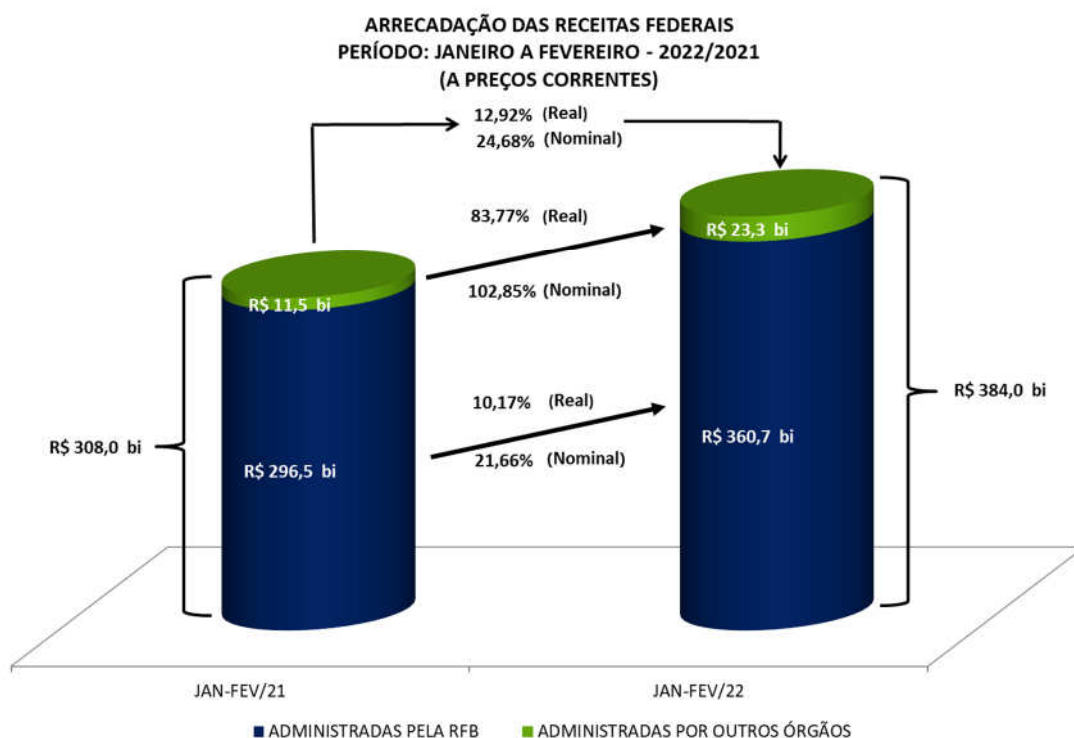
A arrecadação das receitas federais (administradas pela RFB e de outras receitas recolhidas por Darf ou GPS, porém administradas por outros órgãos), atingiu o valor de **R\$ 148.664 milhões** no mês de fevereiro de 2022 e de **R\$ 383.986 milhões** no período de janeiro a fevereiro de 2022.

O quadro a seguir apresenta os valores mensais e acumulados da arrecadação do período de janeiro a fevereiro de 2022 e 2021 e as variações nominais e reais.

ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	FEVEREIRO				JANEIRO A FEVEREIRO			
	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [A]/[B]%		ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO [C]/[D]%	
	2022 [A]	2021 [B]	NOMINAL	REAL (IPCA)	2022 [C]	2021 [D]	NOMINAL	REAL (IPCA)
ADMINISTRADAS PELA RFB	143.282	124.693	14,91	3,95	360.703	296.491	21,66	10,17
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS	5.382	3.054	76,21	59,40	23.283	11.478	102,85	83,77
TOTAL	148.664	127.747	16,37	5,27	383.986	307.968	24,68	12,92



A análise detalhada do comportamento da arrecadação está contida nos itens II e III a seguir.

II. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO ACUMULADA DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2021 (Tabelas II e II-A).

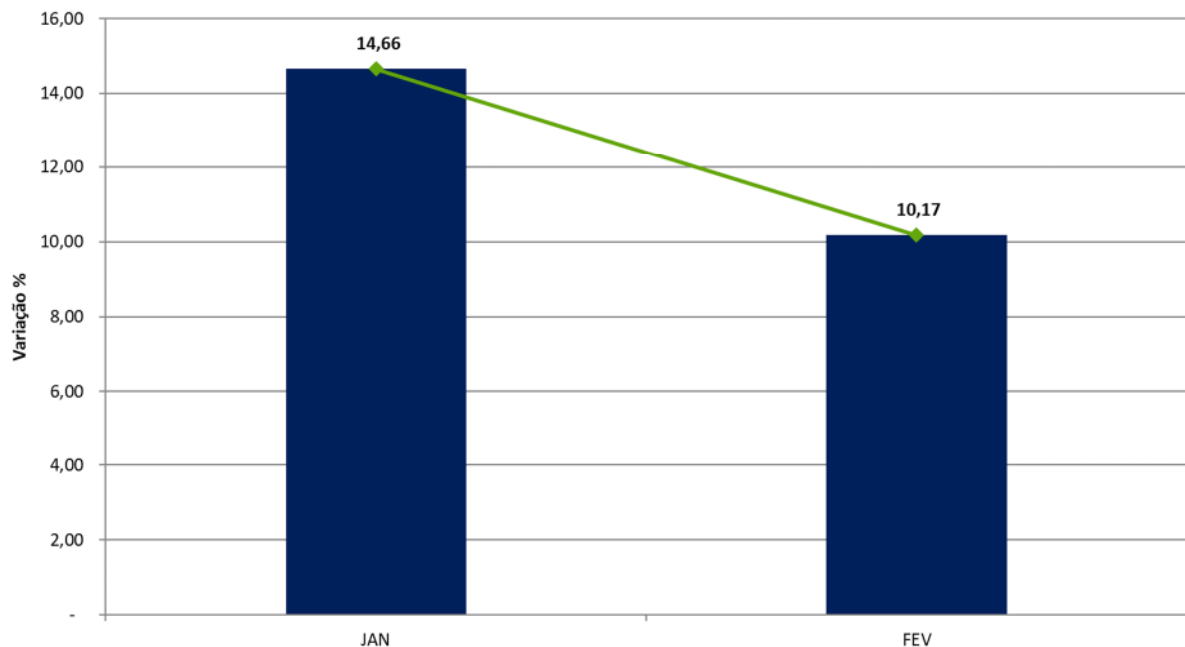
O desempenho da arrecadação das Receitas Administradas pela RFB, no período de janeiro a fevereiro de 2022, em relação a igual período de 2021, ocorreu conforme demonstrado no quadro e gráfico a seguir, encerrando o período com uma variação real acumulada, com atualização pelo IPCA, de **+10,17%**.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECADAÇÃO (PREÇOS CORRENTES)		VARIÇÃO (%)			
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	NOMINAL [A]/[B]		REAL (IPCA) [A]/[B]	
			MÊS	ACUM.	MÊS	ACUM.
JAN	217.421	171.798	26,56	26,56	14,66	14,66
FEV	143.282	124.693	14,91	21,66	3,95	10,17
TOTAL	360.703	296.491	-	21,66	-	10,17

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
VARIÇÃO % REAL ACUMULADA (IPCA)



Os principais fatores que, em conjunto, contribuíram para esse resultado foram os seguintes:

- desempenho dos principais indicadores macroeconômicos que influenciam a arrecadação de tributos, conforme quadro a seguir.

**INDICADORES MACROECONÔMICOS
VARIAÇÃO % EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR**

INDICADOR	FATO GERADOR DA ARRECADAÇÃO	
	<u>JAN/22</u> JAN/21	<u>DEZ/21-JAN/22</u> DEZ/20-JAN/21
. PRODUÇÃO INDUSTRIAL (PIM/IBGE)	-7,20%	-6,05%
. VENDAS DE BENS (PMC/IBGE)	-1,50%	-2,17%
. VENDAS DE SERVIÇOS (PMS/IBGE)	9,50%	9,98%
. MASSA SALARIAL	14,19%	24,51%
. VALOR EM DÓLAR DAS IMPORTAÇÕES	30,48%	30,43%

- desempenho da arrecadação do IRPJ/CSLL que registrou crescimento real de 22,36%;
- crescimento da arrecadação do IRRF Capital, especialmente, nos itens títulos e fundos de renda fixa.

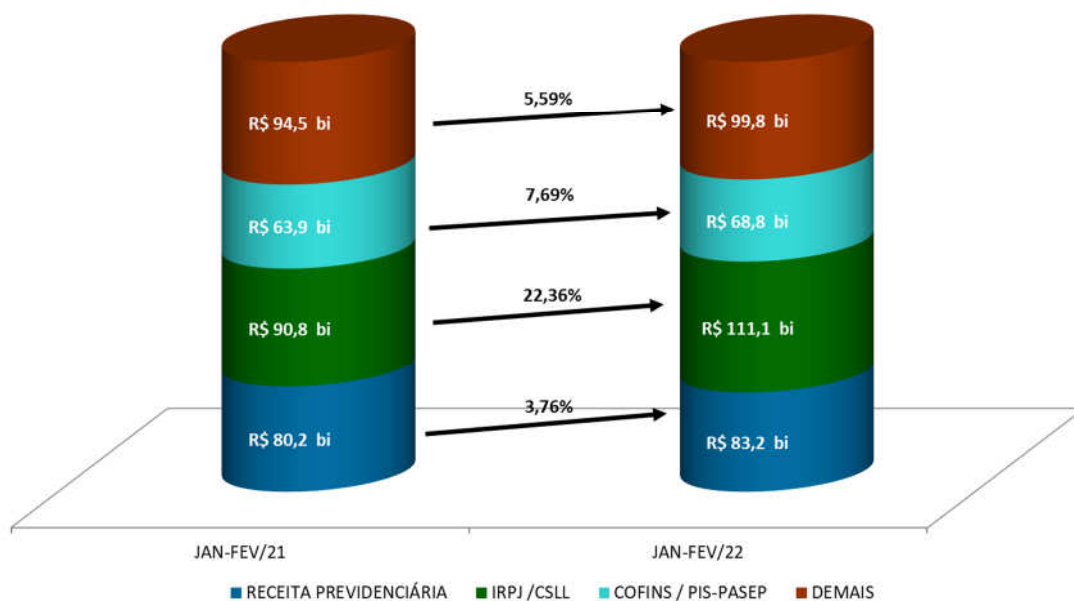
Os quadros e o gráfico, a seguir, destacam os principais **tributos** e **setores** que, individualmente, mais contribuíram para o resultado global.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	DIFERENÇAS	
			[A]-[B]	[A]/[B]%
IRPJ/CSLL	111.069	90.769	20.300	22,36
COFINS/PIS-PASEP	68.818	63.903	4.915	7,69
IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.564	8.058	3.507	43,52
IOF	9.226	6.036	3.190	52,85
RECEITA PREVIDENCIÁRIA	83.176	80.164	3.012	3,76
IRRF-RENDIMENTOS DO TRABALHO	29.640	28.272	1.368	4,84
CIDE-COMBUSTÍVEIS	435	80	355	444,78
IRRF-OUTROS RENDIMENTOS	2.580	2.543	37	1,46
IRRF-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	7.686	8.036	(351)	(4,36)
IPI (Exceto Vinculado)	7.443	7.826	(383)	(4,89)
IRPF	5.466	5.876	(410)	(6,97)
I. IMPORTAÇÃO/IPI-VINCULADO	14.995	16.049	(1.054)	(6,57)
DEMAIS RECEITAS ADMINISTRADAS	10.800	11.774	(973)	(8,27)
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	362.899	329.385	33.514	10,17

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)



ARRECAÇÃO DA RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB POR DIVISÃO ECONÔMICA (EXCETO RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS)
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	12.716	5.105	7.611	149,11
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	16.001	9.235	6.766	73,27
. ENTIDADES FINANCEIRAS	42.394	35.986	6.408	17,81
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	2.711	603	2.108	349,57
. METALURGIA	6.371	4.313	2.058	47,71
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.369	3.346	1.023	30,57
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	6.027	5.235	792	15,12
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.592	3.838	754	19,64
. ATIVIDADES AUXILIARES DO SETOR FINANCEIRO	11.742	11.125	617	5,55
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	2.150	1.534	615	40,09
SUBTOTAL [A]	109.073	80.321	28.752	35,80
DEMAIS [B]	170.650	168.901	1.749	1,04
TOTAL [C]=[A]+[B]	279.723	249.221	30.501	12,24

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho¹:

- **Imposto de Importação (R\$ 9.979 milhões/-8,27% e IPI-Vinculado R\$ 5.016 milhões/-2,99%):** esse resultado decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 30,43% no valor em dólar (volume) das importações, combinada com a redução de 0,20% na taxa média de câmbio, de 23,19% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 17,34% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Automóveis (R\$ 506 milhões/-21,07%):** o desempenho decorre da queda de 31,8% no volume de vendas ao mercado interno (dezembro de 2021 a janeiro de 2022 em comparação com o período de dezembro de 2020 a janeiro de 2021 – conforme dados da Anfavea);
- **IPI-Outros (R\$ 5.333 milhões/-1,60%):** o resultado reflete o decréscimo de 6,05% na produção industrial de dezembro de 2021 a janeiro de 2022 em comparação com dezembro de 2020 a janeiro de 2021 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/IBGE) e pelo crescimento de setores específicos da indústria, como o da indústria metalúrgica;

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

¹ A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no período de janeiro a fevereiro de 2021 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo período do ano anterior.

ARRECADÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	333	456	(123)	(26,87)
. COMÉRCIO ATACADISTA	825	890	(65)	(7,30)
. FABRIC. DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS	183	226	(43)	(19,16)
SUBTOTAL [A]	1.341	1.572	(231)	(14,68)
DEMAIS [B]	3.992	3.848	144	3,75
TOTAL [C]=[A]+[B]	5.333	5.420	(87)	(1,60)

- **IRPF (R\$ 5.466 milhões/-6,97%)**: resultado que decorre, principalmente, do decréscimo real de 80,89% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual e de 74,12% na arrecadação relativa aos ganhos líquidos em operações em Bolsa de Valores, conjugado com o acréscimo real de 74,55% na arrecadação relativa aos ganhos de capital na alienação de bens;

ARRECADÇÃO DO IRPF
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECADÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	3.088	1.769	1.319	74,55
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	176	681	(505)	(74,12)
QUOTAS-DECLARAÇÃO	310	1.624	(1.314)	(80,89)
OUTROS	1.891	1.801	90	5,00
TOTAL	5.466	5.876	(410)	(6,97)

- **IRPJ (R\$ 70.093 milhões/+15,50%) e CSLL (R\$ 40.976 milhões/+36,21%)**: esse resultado deveu-se, basicamente, ao crescimento de 110,92% na declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL. Destaca-se crescimento em todas a modalidade de recolhimento dos tributos sobre o lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R\$ 12 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuiram para o resultado:

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	50.708	46.668	4.040	8,66
FINANCEIRA	11.976	9.442	2.535	26,85
DEMAIS	38.732	37.227	1.505	4,04
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	23.969	11.364	12.605	110,92
FINANCEIRA	5.375	4.400	975	22,16
DEMAIS	18.593	6.964	11.630	167,00
BALANÇO TRIMESTRAL	9.696	8.369	1.327	15,86
LUCRO PRESUMIDO	18.751	16.703	2.048	12,26
OUTROS	7.945	7.665	280	3,66
TOTAL	111.069	90.769	20.300	22,36

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	15.094	8.278	6.816	82,34
. COMBUSTÍVEIS	2.869	533	2.336	438,43
. METALURGIA	4.057	2.000	2.056	102,78
. EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL	1.964	141	1.823	1.293,99
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	2.806	1.827	979	53,57
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	2.590	1.689	901	53,30
. COMÉRCIO VAREJISTA	4.645	3.745	899	24,01
. COMÉRCIO ATACADISTA	7.368	6.482	886	13,67
. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.679	806	873	108,30
. FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PROD. DE PAPEL	1.111	446	665	149,20
SUBTOTAL [A]	44.181	25.948	18.234	70,27
DEMAIS [B]	66.888	64.821	2.066	3,19
TOTAL [C]=[A]+[B]	111.069	90.769	20.300	22,36

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 29.640 milhões/+4,84%):** o resultado reflete, principalmente, o acréscimo real na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+6,70);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 11.564 milhões/43,52%):** resultado explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 271,56% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, de 132,34% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)” e de 50,51% na arrecadação do item “Juros sobre o Capital Próprio”;

- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 7.686 milhões/-4,36%):** resultado explicado pelos decréscimos nominais de 54,93% na arrecadação do “Aplicações Financeiras” e de 32,97% na arrecadação do item “Remuneração de Direitos”;
- **IRRF-Outros Rendimentos (R\$ 2.580 milhões/1,46%):** resultado que reflete, principalmente, os acréscimos nominais de 11,98% na arrecadação do item “Prêmios obtidos em Concursos e Sorteios de Números” e de 21,10% do item “Remuneração de serviços prestados por pessoa jurídica”;
- **IOF (R\$ 9.226 milhões/+52,85%):** a arrecadação do período pode ser justificada pelo baixo volume de operações de crédito, cambiais e de títulos e valores mobiliários ocorrida no primeiro bimestre de 2021, quando houve um decréscimo real de 25,64% em relação a idêntico período de 2020, deflacionando a base de comparação. Ao mesmo tempo, dados do Banco Central sugerem uma forte expansão do volume de crédito neste período. Ressalta-se que no mês de janeiro de 2021 ainda se verificou, por um decêndio do mês, reflexos produzidos pela desoneração do IOF sobre as operações de crédito, conforme Decreto nº 10.572/20, enquanto, em janeiro de 2022, ainda se apurou, também, por um decêndio, efeitos da elevação de alíquotas promovidas por meio do Decreto nº 10.797/21.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	1.985	1.092	892	81,69
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	4.119	2.848	1.271	44,62
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	879	573	306	53,42
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	358	199	159	80,18
SUBTOTAL [A]	7.341	4.712	2.629	55,79
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	618	81	537	662,45
DEMAIS	1.267	1.243	24	1,95
SUBTOTAL [B]	1.885	1.324	561	42,38
TOTAL	9.226	6.036	3.190	52,85

- **Cofins (R\$ 53.773 milhões/+8,68%) e PIS/Pasep (R\$ 15.045 milhões/+4,31%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: das variações reais positiva, de 9,98%, no volume de serviços (PMS-IBGE) e negativa, de 2,17%, do volume de vendas (PMC-IBGE), ambas no período compreendido de dezembro de 2021 a janeiro de 2022 em relação ao período compreendido de dezembro de 2020 a janeiro de 2021, do bom desempenho da arrecadação como um todo mas, especialmente, do segmento não-financeiro, notadamente do setor de combustíveis, assim como da redução de 35,92% no montante das compensações tributárias, equivalentes a R\$5.132 milhões.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	17.022	15.628	1.394	8,92
ENTIDADES FINANCEIRAS	4.744	3.629	1.114	30,71
DEMAIS EMPRESAS	33.085	30.544	2.541	8,32
OUTROS	13.967	14.101	(135)	(0,95)
TOTAL	68.818	63.903	4.915	7,69

PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	6.504	1.569	4.935	314,52
. COMÉRCIO VAREJISTA	4.007	2.621	1.386	52,86
. ENTIDADES FINANCEIRAS	5.297	4.192	1.105	26,36
. COMÉRCIO ATACADISTA	7.537	7.228	310	4,28
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	1.446	1.157	288	24,93
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	925	668	257	38,44
. ALIMENTAÇÃO	443	218	225	102,98
. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	1.006	804	202	25,17
. ADMIN. PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	3.485	3.295	190	5,77
. ATIVID. JURÍDICAS, DE CONTABILIDADE E DE AUDITORIA	376	191	184	96,39
SUBTOTAL [A]	31.027	21.945	9.082	41,39
DEMAIS [B]	37.791	41.958	(4.167)	(9,93)
TOTAL [C]=[A]+[B]	68.818	63.903	4.915	7,69

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 4.606 milhões/-4,51%):** o desempenho da arrecadação pode ser explicado, principalmente, pela reclassificação de receitas dessa rubrica para receitas administradas por outros órgãos;
- **Receita previdenciária (R\$ 83.176 milhões/+3,76%):** a massa salarial habitual de dezembro de 2021 a janeiro de 2022, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE em todas as regiões brasileiras, apresentou acréscimo nominal de 24,51% em relação a igual período dos anos anteriores. Com atualização pelo IPCA, há um aumento de 12,99%.

O Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, para o mês de fevereiro de 2021, um saldo positivo de 155.178 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+102 mil postos) e indústrias de transformação (+48,8 mil postos).

Destaca-se, além disso, o aumento real de 9,60% na arrecadação do Simples Nacional em relação ao primeiro bimestre de 2021, fato que tem influenciado positivamente na arrecadação das contribuições previdenciárias.

Houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

III. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE FEVEREIRO DE 2022 EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2021 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de fevereiro de 2021, variação real (IPCA) de **+3,95%** em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O resultado se deve, principalmente, ao bom desempenho das arrecadações do Imposto de Renda Retido na Fonte, com destaque para o resultado do IRRF-Capital, e da Contribuição Previdenciária.

Apresenta-se, a seguir, o desempenho da arrecadação por tributo e os principais fatores que concorreram para esse desempenho²:

- **Imposto de Importação (R\$ 4.571 milhões/-14,16%) e IPI-Vinculado (R\$ 2.311 milhões/-8,98%):** esse resultado decorre, principalmente, da conjugação dos seguintes fatores: elevação de 30,48% no valor em dólar (volume) das importações, combinada com a redução de 4,06% na taxa média de câmbio, de 24,42% na alíquota média efetiva do I. Importação e de 18,78% na alíquota média efetiva do IPI-Vinculado;
- **IPI-Outros (R\$ 2.454 milhões/-8,75%):** o resultado é explicado, principalmente, pela redução de 7,20% na produção industrial de janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021 (Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física/ IBGE);

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação desse tributo, destacando os principais setores:

ARRECADAÇÃO DO IPI-OUTROS POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECADAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	174	234	(60)	(25,57)
. COMÉRCIO ATACADISTA	385	436	(51)	(11,61)
. FABRIC. DE MÁQUINAS, APAR. E MATERIAIS ELÉTRICOS	107	148	(42)	(28,14)
SUBTOTAL [A]	666	818	(152)	(18,60)
DEMAIS [B]	1.788	1.871	(83)	(4,44)
TOTAL [C]=[A]+[B]	2.454	2.689	(235)	(8,75)

- **IRPF (R\$ 2.731 milhões/+38,21%):** desempenho explicado, principalmente, pelo acréscimo real de 163,90% na arrecadação dos ganhos de capital na alienação de bens, conjugado com o decréscimo real de 72,38% na arrecadação relativa aos ganhos líquidos em operações em Bolsa de Valores e de 36,37% na arrecadação das quotas da declaração de ajuste anual, conforme tabela a seguir;

² A informação inserida logo após a denominação do tributo, entre parêntesis, representa o valor da arrecadação no mês de fevereiro de 2021 e a variação real (IPCA), em relação ao mesmo mês do ano anterior.

ARRECAÇÃO DO IRPF
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
GANHOS DE CAPITAL NA ALIENAÇÃO DE BENS	1.646	624	1.022	163,90
QUOTAS-DECLARAÇÃO	129	202	(74)	(36,37)
GANHOS LÍQUIDOS EM OPERAÇÕES EM BOLSA	93	336	(243)	(72,38)
OUTROS	864	814	50	6,12
TOTAL	2.731	1.976	755	38,21

- **IRPJ (R\$ 17.313 milhões/-6,40%) e CSLL (R\$ 8.733 milhões/+8,32%):** esse resultado deveu-se, basicamente, pelo decréscimo de 3,09% na arrecadação da estimativa mensal.

Os quadros, a seguir, apresentam o desempenho da arrecadação dos principais itens do IRPJ e da CSLL, bem assim, dos setores que mais contribuíram para o resultado:

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ESTIMATIVA MENSAL	18.226	18.808	(582)	(3,09)
FINANCEIRA	2.405	2.226	179	8,05
DEMAIS	15.821	16.582	(761)	(4,59)
DECLARAÇÃO DE AJUSTE	392	464	(72)	(15,62)
FINANCEIRA	10	26	(16)	(60,87)
DEMAIS	381	438	(56)	(12,89)
BALANÇO TRIMESTRAL	1.273	1.219	54	4,44
LUCRO PRESUMIDO	2.647	2.553	94	3,68
OUTROS	3.509	3.515	(6)	(0,17)
TOTAL	26.046	26.559	(512)	(1,93)

ARRECAÇÃO DO IRPJ/CSLL POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	1.735	4.337	(2.602)	(59,99)
. ENTIDADES FINANCEIRAS	2.232	4.377	(2.145)	(49,00)
. SEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	819	1.068	(249)	(23,30)
. FABRIC. DE MÁQUINAS, APAR. E MATERIAIS ELÉTRICOS	97	155	(58)	(37,35)
. ELETRICIDADE	1.252	1.307	(54)	(4,16)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	436	465	(29)	(6,22)
. ATIVID. DOS SERV. DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	346	369	(24)	(6,46)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	92	109	(17)	(15,31)
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	96	109	(14)	(12,59)
. ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS	4	14	(10)	(70,33)
SUBTOTAL [A]	7.110	12.311	(5.201)	(42,25)
DEMAIS [B]	18.936	14.248	4.688	32,91
TOTAL [C]=[A]+[B]	26.046	26.559	(512)	(1,93)

- **IRRF-Rendimentos do Trabalho (R\$ 11.900 milhões/+2,41%):** os números refletem, principalmente, o acréscimo real na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho Assalariado” (+5,44);
- **IRRF-Rendimentos de Capital (R\$ 5.014 milhões/57,77%):** resultado explicado, principalmente, pelos acréscimos nominais de 206,90% na arrecadação do item “Fundos de Renda Fixa”, de 180,46% na arrecadação do item “Aplicação de Renda Fixa (PF e PJ)” e de 199,85% na arrecadação do item “Juros sobre o Capital Próprio”, combinados com o decréscimo de 73,49% na arrecadação de “Operações de Swap”;
- **IRRF-Rendimentos de Residentes no Exterior (R\$ 3.249 milhões/15,97%):** o resultado foi influenciado pelos crescimentos nominais de 14,60% na arrecadação do item “Royalties e Assistência Técnica” e de 54,04% na arrecadação do item “Rendimentos do Trabalho”;
- **IOF (R\$ 4.539 milhões/+26,28%):** a arrecadação de fevereiro de 2022 foi influenciada pelo crescimento da arrecadação, em relação a fevereiro de 2021, do IOF nas operações de câmbio e de crédito. Dados do Banco Central sugerem uma forte expansão do volume de crédito no referido mês.

ARRECAÇÃO DO IOF
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA JURÍDICA	952	714	238	33,41
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - PESSOA FÍSICA	2.009	1.847	162	8,78
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - SAÍDA DE MOEDA	476	281	195	69,58
OPERAÇÕES DE CÂMBIO - ENTRADA DE MOEDA	178	81	97	119,95
SUBTOTAL [A]	3.615	2.922	693	23,72
TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	284	36	247	679,59
DEMAIS	641	636	5	0,71
SUBTOTAL [B]	924	673	252	37,42
TOTAL	4.539	3.595	945	26,28

- **Cofins (R\$ 25.017 milhões/+8,12%) e PIS/Pasep (R\$ 6.986 milhões/+1,83%):** esse resultado decorreu, fundamentalmente, da conjugação dos seguintes fatores: do bom desempenho da arrecadação como um todo, compreendendo as importações e o segmento financeiro, mas com destaque importante para o setor de combustíveis; das variações reais negativa de 1,50% do volume de vendas (PMC-IBGE) e positiva de 9,50% no volume de serviços (PMS-IBGE) em janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021 e do decréscimo de 39,61% no volume das compensações tributárias sobre o período anterior, equivalentes a R\$6.537 milhões.

O quadro a seguir apresenta a arrecadação dos principais itens e dos principais setores econômicos:

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
IMPORTAÇÃO	7.911	7.624	287	3,76
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.611	1.571	1.040	66,18
DEMAIS EMPRESAS	15.087	13.662	1.425	10,43
OUTROS	6.392	7.140	(747)	(10,47)
TOTAL	32.002	29.998	2.005	6,68

ARRECAÇÃO DA COFINS/PIS-PASEP POR DIVISÃO ECONÔMICA
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DIVISÃO ECONÔMICA (CNAE)	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	FEV/22 [A]	FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
. COMBUSTÍVEIS	3.131	239	2.891	1.208,12
. ENTIDADES FINANCEIRAS	2.592	1.754	838	47,75
. COMÉRCIO VAREJISTA	1.759	1.154	605	52,41
. SERV. DE ESCRIT., APOIO ADMINIST. E OUTROS SERV.	708	545	162	29,78
. ATIVID. DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	505	381	124	32,51
. COMÉRCIO ATACADISTA	3.489	3.369	121	3,58
. ALIMENTAÇÃO	207	100	106	106,09
. ATIVIDADES DE ATENÇÃO À SAÚDE HUMANA	465	371	94	25,50
. FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS	853	759	94	12,42
. ATIVIDADES DE APOIO À EXTRAÇÃO DE MINERAIS	103	30	73	241,76
SUBTOTAL [A]	13.812	8.703	5.109	58,70
DEMAIS [B]	18.191	21.295	(3.104)	(14,58)
TOTAL [C]=[A]+[B]	32.002	29.998	2.005	6,68

- **Outras receitas administradas pela RFB (R\$ 2.192 milhões/+5,61%):** o resultado é explicado, principalmente, pelos aumentos nominais de 273% na arrecadação do item “Depósito Judicial” e de 60% na arrecadação do item “Contribuição sobre Receitas de Loterias de Números”;
- **Receita previdenciária (R\$ 41.023 milhões/+3,30%):** a massa salarial habitual de janeiro de 2022 em relação a janeiro de 2021, apurada pela PNAD Contínua – Mensal/IBGE, em todas as regiões brasileiras, apresentou crescimento nominal de 14,19%. Com atualização pelo IPCA, há um aumento de 3,46%.

O Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged/MTE) apresentou, para o mês de fevereiro de 2021, um saldo positivo de 155.178 empregos. A contribuição dos principais setores para esse resultado foi a seguinte: serviços (+102 mil postos) e indústrias de transformação (+48,8 mil postos).

Destaca-se, além disso, o aumento real de 8,76% na arrecadação do Simples Nacional em relação a fevereiro de 2021, fato que tem influenciado positivamente na arrecadação das contribuições previdenciárias.

Houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18.

IV. RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB - DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DE FEVEREIRO DE 2022 EM RELAÇÃO A JANEIRO DE 2022 (Tabelas I e I-A).

A arrecadação das Receitas Administradas pela RFB apresentou, no mês de fevereiro de 2022, variação real (IPCA) de **-34,76%** em relação ao mês anterior. Esse resultado decorreu, fundamentalmente, do recolhimento, em janeiro, da primeira cota ou cota única do IRPJ e da CSLL, relativa ao resultado apurado no último trimestre do ano anterior, além da antecipação do recolhimento do item Declaração de Ajuste referente ao lucro obtido no ano anterior;

V. ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA

PERÍODO: 2019 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022

(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2019		2020		2021		2022	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
TRIBUTOS SOBRE RENDA E PROPRIEDADE	625.059	35,52	612.144	37,22	735.217	38,50	168.092	46,32
TRIBUTOS SOBRE FOLHA DE SALÁRIOS	561.333	31,90	532.762	32,39	561.881	29,42	90.753	25,01
TRIBUTOS SOBRE BENS E SERVIÇOS	490.236	27,86	442.293	26,89	523.297	27,40	90.224	24,86
TRIBUTOS SOBRE TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	48.722	2,77	25.022	1,52	51.616	2,70	9.226	2,54
OUTROS	34.305	1,95	32.437	1,97	37.576	1,97	4.603	1,27
TOTAL	1.759.655	100,00	1.644.658	100,00	1.909.588	100,00	362.899	100,00

O exame da tabela acima demonstra a estabilidade da participação das bases de incidência na arrecadação total. Em 2020, houve redução de alíquotas nas operações de crédito, que reduziram a participação dos Tributos sobre transações financeiras, no total. Além disto, cabe esclarecer que a base sobre renda e propriedade, no início do ano, é positivamente afetada pelo ajuste do IRPJ/CSLL efetuado pelas empresas optantes pelo recolhimento por meio de estimativa mensal.

(*) ANEXO METODOLÓGICO – ARRECAÇÃO POR BASES DE INCIDÊNCIA

O presente anexo tem como objetivo apresentar a metodologia empregada na análise da **Arrecadação por Bases de Incidência**, que passa, a partir de agora, a fazer parte da nota de arrecadação mensal elaborada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

O primeiro ponto importante a ser destacado é que essa apresentação não segue a metodologia de cálculo adotada no estudo da Carga Tributária que vem sendo elaborado pela RFB desde 1995. No estudo da Carga Tributária, uma premissa básica adotada é que o enfoque econômico sempre deve prevalecer sobre o enfoque jurídico, de forma que qualquer pagamento efetuado pelo contribuinte que seja compulsório, mesmo que sem natureza jurídica de tributo, será levado em conta. Esse é o caso, por exemplo, do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e do Salário-Família. Outro enfoque adotado no estudo da Carga é que dos pagamentos compulsórios são excluídos aqueles que configuram penalidade, sanção ou outros acréscimos legais.

No caso da análise da arrecadação por base de incidência, serão considerados somente os tributos administrados pela RFB, aí consideradas as receitas compulsórias decorrentes dos acréscimos legais para cada tributo. O motivo para inclusão é o fato dos acréscimos legais refletirem não só a mesma natureza jurídica do tributo, como também um esforço fiscal efetivo do Estado na busca dos tributos pagos a destempo.

Esses dois pontos relevantes são suficientes para mostrar ao leitor que não haverá uma comparabilidade direta e imediata entre as informações produzidas, devendo-se sempre estar atento aos caminhos adotados em cada estudo. As demais diferenças adotadas serão comentadas a seguir para cada base de incidência apresentada, quando for o caso.

As bases de incidência escolhidas serão as mesmas do estudo da Carga Tributária, com a única diferença que à base Renda será adicionada a base Propriedade, uma vez que o único tributo sobre a propriedade de competência da União é Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), cuja arrecadação não é expressiva frente aos demais tributos. Desse modo, as bases de incidência escolhidas em nosso enfoque serão:

1. Tributos sobre Renda e Propriedade;
2. Tributos sobre Folha de Salários;
3. Tributos sobre Bens e Serviços;
4. Tributos sobre Transações Financeiras; e
5. Outros Tributos.

A seguir são apresentadas as agregações a cada uma das bases de incidência apresentadas.

1. Tributos sobre Renda e Propriedade

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Imposto de Renda da Pessoa Física, Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Imposto de Renda Retido na Fonte em todas as suas modalidades (Trabalho, Capital, Residentes no Exterior e Outros), Contribuições sobre Concursos sobre Prognósticos e Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural. Uma diferença relevante a ser apontada em relação ao estudo da Carga Tributária é que no item referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica foi mantida a arrecadação relativa ao Lucro Presumido. Ainda que a base de cálculo desse tributo seja a receita bruta da empresa, entende-se que as alíquotas aplicáveis refletem, de alguma maneira, a lucratividade do negócio.

2. Tributos sobre Folha de Salários

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuições Previdenciárias (Contribuições sobre Empresas em Geral e Contribuições destinadas a outras entidades ou fundos); e Contribuições ao PIS-Folha/Pasep e Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS).

3. Tributos sobre Bens e Serviços

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); a Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS), exceto a incidente sobre Folha de Salários; Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em todas as suas modalidades (Bebidas, Fumo, Automóveis, Vinculado à Importação e Outros); Tributos sobre o Comércio Exterior (Imposto de Importação, e Imposto de Exportação); CIDE-Combustíveis e Contribuições Previdenciárias sobre o faturamento.

4. Tributos sobre Transações Financeiras;

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) e CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), com arrecadação residual relativa a fatos geradores pretéritos.

5. Outros Tributos.

Essa base de incidência é composta pelos seguintes tributos: Todos os tributos não classificados nas bases de incidência anteriores, como, por exemplo: CIDE-Remessas, Contribuição sobre Lojas Francas e Selos de Controle, Depósitos Judiciais e Receitas da Dívida Ativa não pertencentes às bases de incidência anteriores.

Receitas de Parcelamento

Como regra, a receita de parcelamento de débitos vencidos deve ser alocada na categoria em que se enquadra o respectivo tributo. No caso dos parcelamentos que englobem mais de um tributo e cujo pagamento possa ser distribuído entre eles, adota-se a regra de alocação correspondente. Caso não seja possível alocar junto ao respectivo tributo, os valores pagos decorrentes de parcelamento foram incluídos na categoria Outros Tributos.

Receitas do Simples-Nacional

As Receitas arrecadadas pelo Simples-Nacional serão alocadas nos respectivos tributos de acordo com a classificação dada pela legislação vigente. Portanto, ao contrário do estudo da Carga Tributária, que aloca a arrecadação total do Simples-Nacional na base de bens e serviços, em nossa metodologia estará alocada aos respectivos tributos.

VI. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

a) Parcelamentos

a.1) Refis

O quadro a seguir mostra a evolução da arrecadação do REFIS, referente aos impostos e contribuições administrados pela RFB, no ano de 2021 e nos meses de janeiro a fevereiro de 2022.

ARRECAÇÃO DO REFIS
PERÍODO: 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	ARRECAÇÃO
JAN-DEZ 2021	130
JAN	12
FEV	13
JAN-FEV 2022	25

a.2) Paes e Paex

Os quadros, a seguir, mostram a arrecadação relativa ao parcelamento especial (Paes), em conformidade com o art. 1º da Lei 10.684/03, e ao Paex, em conformidade com a Medida Provisória 303/06.

ARRECAÇÃO DO PAES
PERÍODO: 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

MÊS	PESSOAS FÍSICAS		PESSOAS JURÍDICAS		TOTAL	
	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO	VALOR (R\$ MILHÕES)	Nº CONTRIB. COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
JAN-DEZ 2021	0	-	(0)	-	(0)	-
JAN	0	-	0	9	0	9
FEV	0	-	0	10	0	10
JAN-FEV 2022	0	-	0	-	0	-

ARRECAÇÃO MP Nº 303/06 (PAEX)
PERÍODO: 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2021	2022		
		JAN	FEV	TOTAL
I. IMPORTAÇÃO	-	-	-	-
IPI	1	0	0	0
I. RENDA	14	1	1	1
IOF	(0)	-	-	-
COFINS	14	1	1	1
PIS/PASEP	3	0	0	0
CSLL	5	0	0	1
SIMPLES (*)	0	0	-	0
OUTRAS	0	0	0	0
RECEITA ADMINISTRADA PELA RFB	37	2	2	3

(*) Art. 8º MP 303/06.

a.3) Parcelamento - Lei 11.941/09 (códigos específicos)

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento, em conformidade com a Lei 11.941/09.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 11.941/09
PERÍODO: 2009 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2009	730	4.008	4.739
JAN-DEZ 2010	2.091	5.598	7.690
JAN-DEZ 2011	3.907	17.112	21.019
JAN-DEZ 2012	3.960	12.600	16.560
JAN-DEZ 2013	3.493	10.439	13.932
JAN-DEZ 2014	3.112	10.056	13.168
JAN-DEZ 2015	1.836	4.718	6.554
JAN-DEZ 2016	1.695	4.372	6.066
JAN-DEZ 2017	1.569	3.702	5.271
JAN-DEZ 2018	1.258	2.941	4.199
JAN-DEZ 2019	1.142	3.118	4.261
JAN-DEZ 2020	1.020	2.370	3.390
JAN-DEZ 2021	975	2.154	3.129
JAN	73	168	241
FEV	95	192	287
JAN-FEV 2022	168	360	528

a.4) Parcelamento - Lei 12.865/13

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.865/13.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.865/13
PERÍODO: 2013 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS			TOTAL GERAL
		REABERTURA LEI 11.941/09	OUTRAS MODALIDADES	TOTAL	
OUT-DEZ 2013	175	1.247	20.363	21.610	21.786
JAN-DEZ 2014	611	2.973	2.023	4.996	5.607
JAN-DEZ 2015	485	1.779	1.335	3.114	3.599
JAN-DEZ 2016	422	1.484	1.468	2.952	3.374
JAN-DEZ 2017	349	1.201	1.591	2.792	3.141
JAN-DEZ 2018	280	944	1.811	2.755	3.035
JAN-DEZ 2019	223	695	1.732	2.427	2.650
JAN-DEZ 2020	184	557	1.772	2.329	2.513
JAN-DEZ 2021	176	521	1.800	2.321	2.498
JAN	14	40	152	192	206
FEV	22	40	153	192	215
JAN-FEV 2022	37	79	305	384	421

a.5) Parcelamento - Lei 12.996/14

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 12.996/14.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 12.996/14
PERÍODO: 2014 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JUL-DEZ 2014	3.336	9.668	13.003
JAN-DEZ 2015	1.926	9.362	11.288
JAN-DEZ 2016	1.864	5.073	6.937
JAN-DEZ 2017	1.014	2.986	4.000
JAN-DEZ 2018	749	2.200	2.949
JAN-DEZ 2019	662	1.773	2.435
JAN-DEZ 2020	494	1.264	1.757
JAN-DEZ 2021	455	1.172	1.628
JAN	35	91	126
FEV	33	88	121
JAN-FEV 2022	68	179	247

a.6) Parcelamento - Lei 13.496/17

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao parcelamento instituído pela Lei 13.496/17.

ARRECAÇÃO CONFORME LEI Nº 13.496/17
PERÍODO: 2017 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	PREVIDENCIÁRIA	DEMAIS	TOTAL
JAN-DEZ 2017	2.338	16.262	18.600
JAN-DEZ 2018	1.404	12.897	14.300
JAN-DEZ 2019	343	4.617	4.960
JAN-DEZ 2020	268	3.758	4.027
JAN-DEZ 2021	261	3.704	3.965
JAN	19	289	308
FEV	20	290	310
JAN-FEV 2022	39	579	618

b) Simples-Nacional

O quadro a seguir mostra a arrecadação relativa ao Simples-Nacional, instituído pela Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006.

ARRECAÇÃO DO SIMPLES
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	SIMPLES							
	RFB		ICMS		ISS		TOTAL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
JAN	10.566	8.960	1.874	1.557	1.410	1.088	13.850	11.604
FEV	8.113	6.683	1.354	1.161	1.097	875	10.564	8.719
JAN-FEV	18.679	15.643	3.228	2.718	2.508	1.963	24.414	20.323

c) Decomposição da arrecadação do IRPJ

ARRECAÇÃO DO IRPJ
PERÍODO: 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	LUCRO REAL		LUCRO PRESUMIDO		OUTROS		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
JAN-DEZ 2021	176.200	70,97	46.164	18,59	25.907	10,43	248.271	100,00
JAN	39.154	74,93	10.615	20,31	2.483	4,75	52.252	100,00
FEV	13.525	78,12	1.754	10,13	2.034	11,75	17.313	100,00
JAN-FEV 2022	52.680	75,73	12.368	17,78	4.517	6,49	69.565	100,00

d) Arrecadação dos rendimentos de capital

ARRECAÇÃO DE IRRF-RENDIMENTOS DE CAPITAL
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

MÊS	FUNDOS DE RENDA FIXA		OPERAÇÕES DE SWAP		JUROS REMUN. CAP. PRÓPRIO		APLICAÇÃO DE RENDA FIXA (PF e PJ)		OUTRAS		TOTAL	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
JAN	888	194	181	417	1.728	1.211	1.919	998	1.768	1.557	6.485	4.377
FEV	786	256	83	315	189	63	2.323	828	1.632	1.413	5.014	2.875
JAN-FEV	1.674	450	265	732	1.917	1.274	4.243	1.826	3.400	2.969	11.499	7.251
VAR. % 2022/2021	271,86		-63,83		50,51		132,34		14,51		58,58	

e) Arrecadação previdenciária - repasses

A tabela a seguir apresenta a receita previdenciária, proveniente de repasses, para o período de janeiro a fevereiro dos anos de 2021 e 2022.

ARRECAÇÃO PREVIDENCIÁRIA - REPASSES
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

REPASSES	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/2022 [A]	JAN-FEV/2021 [B]	[A]-[B]	[A]/[B] (IPCA)
SIMPLES /PAES/PAEX	11.048	9.097	1.951	9,95
Parcelamentos / Lei 11.941/09 / Lei 12.996/14	253	231	22	(1,00)
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	14	5	9	152,51
Outros	-	-	-	-
TOTAL REPASSES	11.316	9.334	1.982	9,76

f) Receitas administradas por outros órgãos

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	ARRECAÇÃO		DIFERENÇAS	
	JAN-FEV/22 [A]	JAN-FEV/21 [B]	[A]-[B]	[A]/[B]%
ROYALTIES	19.549	11.419	8.130	71,20
OUTROS	3.915	1.349	2.565	190,12
TOTAL	23.464	12.768	10.696	83,77

g) Desonerações Tributárias
**DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2022 [A]	2021 [B]	[A] - [B]
Folha de Salários	765	631	133
Planos de Saúde	253	229	24
Tributação PLR	249	226	23
Depreciação Acelerada BK	179	162	17
Rota 2030	175	159	16
IRPF-Transportadores	162	147	15
IPI-Total	153	139	14
Lucro Presumido	135	122	13
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	115	104	11
Entidades Beneficentes - Cebas	104	95	10
Cesta Básica	50	45	5
Transporte Coletivo	50	45	5
Outros	4.111	3.724	387
TOTAL	6.501	5.828	673

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2022 e 2021 das desonerações instituídas desde 2010.

**DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)**

UNIDADE: R\$ MILHÕES

DISCRIMINAÇÃO	2022 [A]	2021 [B]	[A] - [B]
Folha de Salários	1.377	1.139	238
Planos de Saúde	506	458	48
Tributação PLR	499	452	47
Depreciação Acelerada BK	358	324	34
Rota 2030	350	317	33
IRPF-Transportadores	325	294	31
IPI-Total	307	278	29
Lucro Presumido	269	244	25
IPI - Desoneração para bens assoc. combate COVID	230	208	22
Entidades Beneficentes - Cebas	209	189	20
Cesta Básica	100	91	9
Transporte Coletivo	100	91	9
Outros	8.221	7.448	773
TOTAL	12.850	11.533	1.317

Obs: Tabela refere-se ao impacto em 2022 e 2021 das desonerações instituídas desde 2010.

ANEXOS

TABELA I
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO E FEVEREIRO DE 2022 E FEVEREIRO DE 2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022		2021	VARIACÃO (%)	
	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO	FEV/22 JAN/22	FEV/22 FEV/21
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	4.571	5.354	4.818	(14,62)	(5,11)
I.P.I-TOTAL	5.621	6.770	5.752	(16,98)	(2,29)
I.P.I-FUMO	483	694	492	(30,46)	(1,81)
I.P.I-BEBIDAS	188	231	269	(18,93)	(30,19)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	186	317	263	(41,24)	(29,27)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	2.311	2.678	2.297	(13,73)	0,61
I.P.I-OUTROS	2.454	2.850	2.433	(13,91)	0,87
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	41.350	84.823	35.476	(51,25)	16,56
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.731	2.707	1.788	0,89	52,79
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	17.313	52.252	16.733	(66,87)	3,47
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.451	7.365	1.290	(80,29)	12,56
DEMAIS EMPRESAS	15.862	44.887	15.443	(64,66)	2,71
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	21.305	29.864	16.956	(28,66)	25,65
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	11.900	17.563	10.511	(32,24)	13,21
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	5.014	6.485	2.875	(22,68)	74,41
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	3.249	4.392	2.535	(26,02)	28,20
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.142	1.424	1.035	(19,82)	10,31
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.539	4.640	3.252	(2,16)	39,60
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	39	48	34	(18,70)	13,06
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	25.017	28.468	20.931	(12,12)	19,52
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.265	1.796	1.222	26,11	85,34
DEMAIS EMPRESAS	22.752	26.672	19.709	(14,70)	15,44
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	6.986	7.979	6.206	(12,45)	12,57
ENTIDADES FINANCEIRAS	347	315	200	10,02	73,67
DEMAIS EMPRESAS	6.639	7.664	6.006	(13,38)	10,53
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	8.733	31.920	7.293	(72,64)	19,75
ENTIDADES FINANCEIRAS	971	7.470	762	(87,00)	27,44
DEMAIS EMPRESAS	7.762	24.450	6.531	(68,26)	18,85
CIDE-COMBUSTÍVEIS	189	243	34	(22,21)	462,89
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.023	3.054	3.095	(1,01)	(2,33)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.192	2.389	1.878	(8,24)	16,74
SUBTOTAL [A]	102.259	175.689	88.768	(41,80)	15,20
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	41.023	41.732	35.925	(1,70)	14,19
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	143.282	217.421	124.693	(34,10)	14,91
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	5.382	17.901	3.054	(69,93)	76,21
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	148.664	235.321	127.747	(36,83)	16,37

TABELA I-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO E FEVEREIRO DE 2022 E FEVEREIRO DE 2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022		2021	VARIACÃO (%)	
	FEVEREIRO	JANEIRO	FEVEREIRO	FEV/22 JAN/22	FEV/22 FEV/21
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	4.571	5.408	5.326	(15,47)	(14,16)
I.P.I-TOTAL	5.621	6.839	6.359	(17,81)	(11,61)
I.P.I-FUMO	483	701	543	(31,15)	(11,18)
I.P.I-BEBIDAS	188	234	297	(19,74)	(36,85)
I.P.I-AUTOMÓVEIS	186	320	291	(41,83)	(36,02)
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	2.311	2.705	2.539	(14,59)	(8,98)
I.P.I-OUTROS	2.454	2.879	2.689	(14,77)	(8,75)
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	41.350	85.680	39.216	(51,74)	5,44
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	2.731	2.735	1.976	(0,12)	38,21
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	17.313	52.780	18.497	(67,20)	(6,40)
ENTIDADES FINANCEIRAS	1.451	7.439	1.425	(80,49)	1,82
DEMAIS EMPRESAS	15.862	45.341	17.071	(65,02)	(7,08)
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	21.305	30.165	18.744	(29,37)	13,67
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	11.900	17.740	11.620	(32,92)	2,41
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	5.014	6.550	3.178	(23,46)	57,77
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	3.249	4.437	2.802	(26,76)	15,97
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	1.142	1.438	1.144	(20,62)	(0,21)
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	4.539	4.686	3.595	(3,14)	26,28
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	39	48	38	(19,52)	2,27
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	25.017	28.756	23.138	(13,00)	8,12
ENTIDADES FINANCEIRAS	2.265	1.814	1.351	24,85	67,67
DEMAIS EMPRESAS	22.752	26.942	21.787	(15,55)	4,43
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	6.986	8.060	6.860	(13,33)	1,83
ENTIDADES FINANCEIRAS	347	318	221	8,92	57,11
DEMAIS EMPRESAS	6.639	7.742	6.639	(14,24)	(0,01)
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	8.733	32.243	8.062	(72,92)	8,32
ENTIDADES FINANCEIRAS	971	7.546	843	(87,13)	15,28
DEMAIS EMPRESAS	7.762	24.697	7.219	(68,57)	7,51
CIDE-COMBUSTÍVEIS	189	246	37	(22,98)	409,20
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	3.023	3.085	3.422	(2,00)	(11,65)
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	2.192	2.413	2.076	(9,15)	5,61
SUBTOTAL [A]	102.259	177.463	98.127	(42,38)	4,21
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	41.023	42.153	39.713	(2,68)	3,30
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	143.282	219.617	137.840	(34,76)	3,95
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	5.382	18.081	3.376	(70,23)	59,40
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	148.664	237.698	141.216	(37,46)	5,27

TABELA II
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022	2021	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2022	2021
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	9.925	9.798	1,30	2,58	3,18
I.P.I-TOTAL	12.391	11.706	5,85	3,23	3,80
I.P.I-FUMO	1.177	1.057	11,26	0,31	0,34
I.P.I-BEBIDAS	419	533	(21,37)	0,11	0,17
I.P.I-AUTOMÓVEIS	502	577	(12,90)	0,13	0,19
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	4.989	4.657	7,12	1,30	1,51
I.P.I-OUTROS	5.304	4.882	8,66	1,38	1,59
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	126.173	102.075	23,61	32,86	33,14
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	5.439	5.285	2,90	1,42	1,72
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	69.565	54.572	27,47	18,12	17,72
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.816	7.053	24,99	2,30	2,29
DEMAIS EMPRESAS	60.749	47.519	27,84	15,82	15,43
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	51.169	42.218	21,20	13,33	13,71
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	29.463	25.447	15,78	7,67	8,26
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.499	7.251	58,58	2,99	2,35
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	7.641	7.230	5,70	1,99	2,35
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	2.566	2.290	12,06	0,67	0,74
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	9.179	5.441	68,69	2,39	1,77
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	86	68	26,99	0,02	0,02
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	53.485	44.556	20,04	13,93	14,47
ENTIDADES FINANCEIRAS	4.061	2.811	44,46	1,06	0,91
DEMAIS EMPRESAS	49.424	41.745	18,39	12,87	13,56
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	14.965	12.990	15,20	3,90	4,22
ENTIDADES FINANCEIRAS	662	456	45,00	0,17	0,15
DEMAIS EMPRESAS	14.303	12.534	14,12	3,72	4,07
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	40.653	27.044	50,32	10,59	8,78
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.442	5.446	55,01	2,20	1,77
DEMAIS EMPRESAS	32.212	21.598	49,14	8,39	7,01
CIDE-COMBUSTÍVEIS	432	72	501,56	0,11	0,02
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	6.077	6.192	(1,86)	1,58	2,01
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	4.582	4.342	5,51	1,19	1,41
SUBTOTAL [A]	277.948	224.285	23,93	72,39	72,83
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	82.755	72.206	14,61	21,55	23,45
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	360.703	296.491	21,66	93,94	96,27
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	23.283	11.478	102,85	6,06	3,73
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	383.986	307.968	24,68	100,00	100,00

TABELA II-A
ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 2022/2021
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

RECEITAS	2022	2021	VAR. (%)	PARTICIPAÇÃO (%)	
	[A]	[B]	[A]/[B]	2022	2021
IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO	9.979	10.879	(8,27)	2,58	3,18
I.P.I-TOTAL	12.459	12.997	(4,13)	3,22	3,80
I.P.I-FUMO	1.184	1.174	0,79	0,31	0,34
I.P.I-BEBIDAS	421	591	(28,78)	0,11	0,17
I.P.I-AUTOMÓVEIS	506	641	(21,07)	0,13	0,19
I.P.I-VINCULADO À IMPORTAÇÃO	5.016	5.171	(2,99)	1,30	1,51
I.P.I-OUTROS	5.333	5.420	(1,60)	1,38	1,58
IMPOSTO SOBRE A RENDA-TOTAL	127.030	113.471	11,95	32,88	33,16
I.RENDA-PESSOA FÍSICA	5.466	5.876	(6,97)	1,41	1,72
I.RENDA-PESSOA JURÍDICA	70.093	60.686	15,50	18,14	17,74
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.891	7.852	13,23	2,30	2,29
DEMAIS EMPRESAS	61.202	52.834	15,84	15,84	15,44
I.RENDA-RETIDO NA FONTE	51.470	46.909	9,72	13,32	13,71
I.R.R.F-RENDIMENTOS DO TRABALHO	29.640	28.272	4,84	7,67	8,26
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE CAPITAL	11.564	8.058	43,52	2,99	2,35
I.R.R.F-RENDIMENTOS DE RESIDENTES NO EXTERIOR	7.686	8.036	(4,36)	1,99	2,35
I.R.R.F-OUTROS RENDIMENTOS	2.580	2.543	1,46	0,67	0,74
IOF - I. S/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS	9.226	6.036	52,85	2,39	1,76
ITR - I. TERRITORIAL RURAL	87	76	15,03	0,02	0,02
COFINS - CONTRIB. P/ A SEGURIDADE SOCIAL	53.773	49.479	8,68	13,92	14,46
ENTIDADES FINANCEIRAS	4.079	3.122	30,63	1,06	0,91
DEMAIS EMPRESAS	49.694	46.356	7,20	12,86	13,55
CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP	15.045	14.424	4,31	3,89	4,22
ENTIDADES FINANCEIRAS	665	507	31,17	0,17	0,15
DEMAIS EMPRESAS	14.381	13.917	3,33	3,72	4,07
CSLL - CONTRIB. SOCIAL S/ LUCRO LÍQUIDO	40.976	30.083	36,21	10,61	8,79
ENTIDADES FINANCEIRAS	8.517	6.065	40,44	2,20	1,77
DEMAIS EMPRESAS	32.458	24.018	35,14	8,40	7,02
CIDE-COMBUSTÍVEIS	435	80	444,78	0,11	0,02
PSS - CONTRIB. DO PLANO DE SEGURIDADE DO SERVIDOR	6.108	6.875	(11,15)	1,58	2,01
OUTRAS RECEITAS ADMINISTRADAS	4.606	4.823	(4,51)	1,19	1,41
SUBTOTAL [A]	279.723	249.221	12,24	72,40	72,84
RECEITA PREVIDENCIÁRIA [B]	83.176	80.164	3,76	21,53	23,43
ADMINISTRADAS PELA RFB [C]=[A]+[B]	362.899	329.385	10,17	93,93	96,27
ADMINISTRADAS POR OUTROS ÓRGÃOS [D]	23.464	12.768	83,77	6,07	3,73
TOTAL GERAL [E]=[C]+[D]	386.362	342.153	12,92	100,00	100,00

TABELA V-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS
PERÍODO: JANEIRO A FEVEREIRO - 1995 A 2022
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

Table with columns for years (1995-2022) and categories (RECEITAS, ARRECAÇÃO). Rows include categories like IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÃO, CONTRIBUIÇÃO PARA O PIS/PASEP, and SUBTOTAL [A].

TABELA VI
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO: 1996 A 2020

UNIDADE: R\$ MILHÕES

PERÍODO	ARRECAÇÃO		VAR. % REAL S/ ANO ANTERIOR		PART. % NO PIB
	NOMINAL	(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)	NOMINAL	(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)	
1996	132.834	624.174	16,54	0,62	15,54
1997	152.440	670.275	14,76	7,39	16,01
1998	165.440	705.515	8,53	5,26	16,51
1999	191.918	779.189	16,00	10,44	17,64
2000	220.815	838.041	15,06	7,55	18,42
2001	251.532	893.628	13,91	6,63	19,12
2002	302.390	989.934	20,22	10,78	20,31
2003	337.653	964.545	11,66	(2,56)	19,65
2004	396.710	1.062.549	17,49	10,16	20,26
2005	457.297	1.146.290	15,27	7,88	21,07
2006	514.986	1.239.527	12,62	8,13	21,37
2007	600.324	1.393.547	16,57	12,43	22,07
2008	676.272	1.486.158	12,65	6,65	21,75
2009	690.127	1.445.464	2,05	(2,74)	20,71
2010	799.760	1.594.402	15,89	10,30	20,58
2011	938.914	1.756.371	17,40	10,16	21,45
2012	992.089	1.761.059	5,66	0,27	20,61
2013	1.100.661	1.838.745	10,94	4,41	20,64
2014	1.146.775	1.802.841	4,19	(1,95)	19,84
2015	1.191.240	1.718.909	3,88	(4,66)	19,87
2016	1.265.498	1.677.949	6,23	(2,38)	20,19
2017	1.305.463	1.673.088	3,16	(0,29)	19,82
2018	1.398.900	1.730.114	7,16	3,41	19,97
2019	1.476.068	1.759.655	5,52	1,71	19,93
2020	1.426.402	1.644.658	(3,36)	(6,54)	19,15

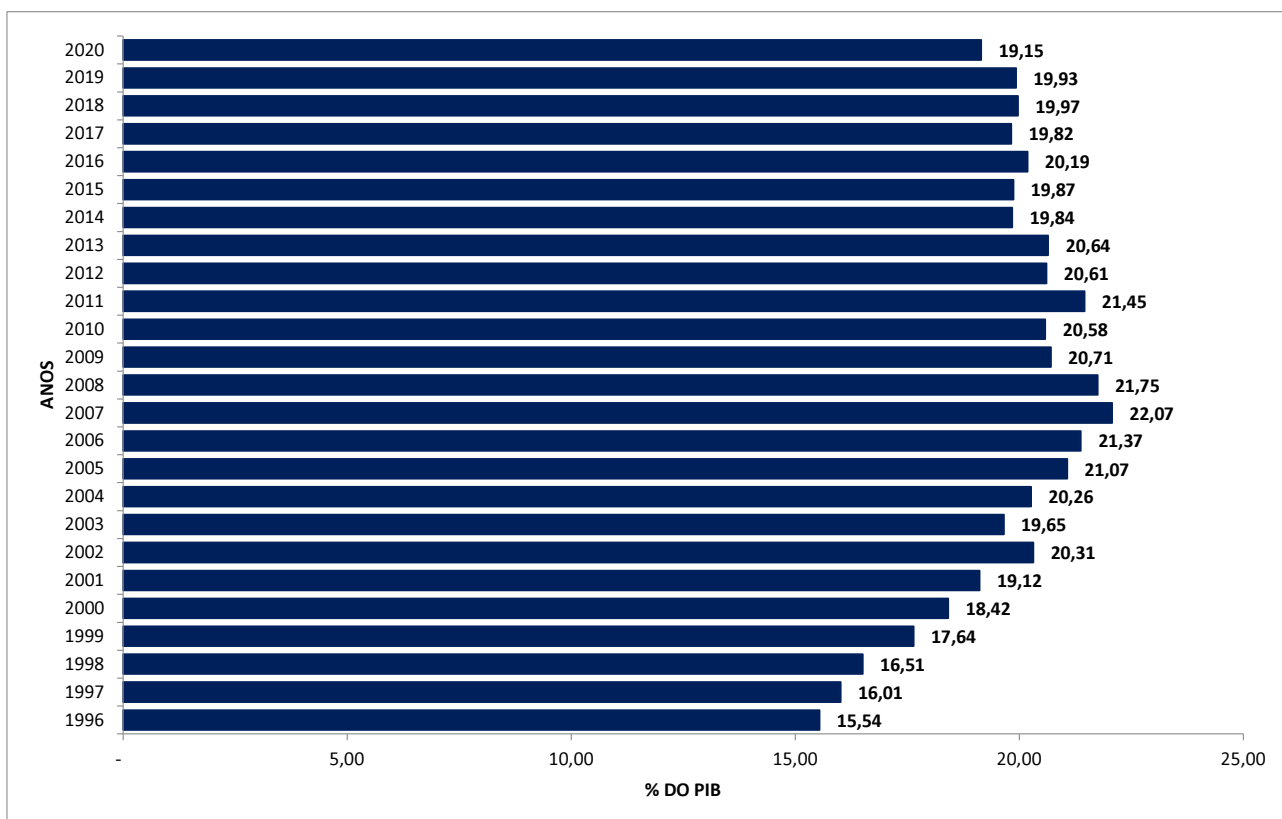


TABELA VII
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS CORRENTES)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	195.196	32,52	-	164.014	27,32	-	188.795	31,45	-	44.317	7,38	-	8.001	1,33	-	600.324	100,00	-
2008	236.194	34,93	21,00	190.849	28,22	16,36	220.741	32,64	16,92	21.488	3,18	(51,51)	6.999	1,03	(12,53)	676.272	100,00	12,65
2009	236.308	34,24	0,05	211.127	30,59	10,62	209.449	30,35	(5,12)	19.528	2,83	(9,12)	13.715	1,99	95,96	690.127	100,00	2,05
2010	254.656	31,84	7,76	245.666	30,72	16,36	257.873	32,24	23,12	26.720	3,34	36,83	14.846	1,86	8,24	799.760	100,00	15,89
2011	308.548	32,86	21,16	275.292	29,32	12,06	299.102	31,86	15,99	31.952	3,40	19,58	24.019	2,56	61,79	938.914	100,00	17,40
2012	322.337	32,49	4,47	303.927	30,64	10,40	321.680	32,42	7,55	30.965	3,12	(3,09)	13.179	1,33	(45,13)	992.089	100,00	5,66
2013	351.575	31,94	9,07	324.191	29,45	6,67	357.386	32,47	11,10	29.511	2,68	(4,70)	37.999	3,45	188,34	1.100.661	100,00	10,94
2014	370.970	32,35	5,52	338.890	29,55	4,53	380.049	33,14	6,34	29.778	2,60	0,91	27.087	2,36	(28,71)	1.146.775	100,00	4,19
2015	384.676	32,29	3,69	348.286	29,24	2,77	392.702	32,97	3,33	34.711	2,91	16,56	30.866	2,59	13,95	1.191.240	100,00	3,88
2016	433.595	34,26	12,72	366.590	28,97	5,26	387.188	30,60	(1,40)	33.676	2,66	(2,98)	44.449	3,51	44,01	1.265.498	100,00	6,23
2017	430.316	32,96	(0,76)	386.039	29,57	5,31	414.089	31,72	6,95	34.597	2,65	2,73	40.421	3,10	(9,06)	1.305.463	100,00	3,16
2018	471.194	33,68	9,50	417.197	29,82	8,07	439.626	31,43	6,17	36.347	2,60	5,06	34.536	2,47	(14,56)	1.398.900	100,00	7,16
2019	523.921	35,49	11,19	471.286	31,93	12,96	411.160	27,86	(6,47)	40.894	2,77	12,51	28.807	1,95	(16,59)	1.476.068	100,00	5,52
2020	530.237	37,17	1,21	462.579	32,43	(1,85)	383.801	26,91	(6,65)	21.633	1,52	(47,10)	28.151	1,97	(2,28)	1.426.402	100,00	(3,36)
2021	688.507	38,42	29,85	528.445	29,49	14,24	491.072	27,40	27,95	48.644	2,71	124,86	35.359	1,97	25,60	1.792.027	100,00	25,63
2022	166.912	46,27	29,20	90.293	25,03	13,42	89.738	24,88	15,18	9.179	2,54	68,68	4.579	1,27	5,50	360.703	100,00	21,66

TABELA VII-A
ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA
PERÍODO: 2007 A 2021 E JANEIRO A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

UNIDADE: R\$ MILHÕES

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR	VALOR	%	VAR. % S/ANO ANTERIOR
2007	453.237	32,52	-	380.485	27,30	-	438.340	31,45	-	102.904	7,38	-	18.582	1,33	-	1.393.547	100,00	-
2008	519.560	34,96	14,63	418.911	28,19	10,10	485.070	32,64	10,66	47.261	3,18	(54,07)	15.356	1,03	(17,36)	1.486.158	100,00	6,65
2009	495.462	34,28	(4,64)	442.030	30,58	5,52	438.464	30,33	(9,61)	40.881	2,83	(13,50)	28.627	1,98	86,42	1.445.464	100,00	(2,74)
2010	508.120	31,87	2,55	489.164	30,68	10,66	514.145	32,25	17,26	53.263	3,34	30,29	29.711	1,86	3,78	1.594.402	100,00	10,30
2011	577.993	32,91	13,75	514.392	29,29	5,16	559.504	31,86	8,82	59.733	3,40	12,15	44.749	2,55	50,62	1.756.371	100,00	10,16
2012	572.934	32,53	(0,88)	538.840	30,60	4,75	570.864	32,42	2,03	55.011	3,12	(7,91)	23.410	1,33	(47,69)	1.761.059	100,00	0,27
2013	588.224	31,99	2,67	541.222	29,43	0,44	597.178	32,48	4,61	49.314	2,68	(10,36)	62.808	3,42	168,30	1.838.745	100,00	4,41
2014	584.125	32,40	(0,70)	532.218	29,52	(1,66)	597.369	33,13	0,03	46.785	2,60	(5,13)	42.344	2,35	(32,58)	1.802.841	100,00	(1,95)
2015	556.325	32,37	(4,76)	501.562	29,18	(5,76)	566.574	32,96	(5,16)	50.031	2,91	6,94	44.418	2,58	4,90	1.718.909	100,00	(4,66)
2016	575.424	34,29	3,43	485.724	28,95	(3,16)	513.593	30,61	(9,35)	44.671	2,66	(10,71)	58.537	3,49	31,79	1.677.949	100,00	(2,38)
2017	551.946	32,99	(4,08)	494.523	29,56	1,81	530.616	31,71	3,31	44.348	2,65	(0,72)	51.654	3,09	(11,76)	1.673.088	100,00	(0,29)
2018	583.076	33,70	5,64	515.273	29,78	4,20	543.936	31,44	2,51	44.934	2,60	1,32	42.896	2,48	(16,95)	1.730.114	100,00	3,41
2019	625.059	35,52	7,20	561.333	31,90	8,94	490.236	27,86	(9,87)	48.722	2,77	8,43	34.305	1,95	(20,03)	1.759.655	100,00	1,71
2020	612.144	37,22	(2,07)	532.762	32,39	(5,09)	442.293	26,89	(9,78)	25.022	1,52	(48,64)	32.437	1,97	(5,44)	1.644.658	100,00	(6,54)
2021	735.217	38,50	20,11	561.881	29,42	5,47	523.297	27,40	18,31	51.616	2,70	106,28	37.576	1,97	15,84	1.909.588	100,00	16,11
2022	168.092	46,32	17,03	90.753	25,01	2,68	90.224	24,86	4,29	9.226	2,54	52,84	4.603	1,27	(4,53)	362.899	100,00	10,17

GRÁFICO I
ARRECADÇÃO DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADOS PELA RFB
PERÍODO: JANEIRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

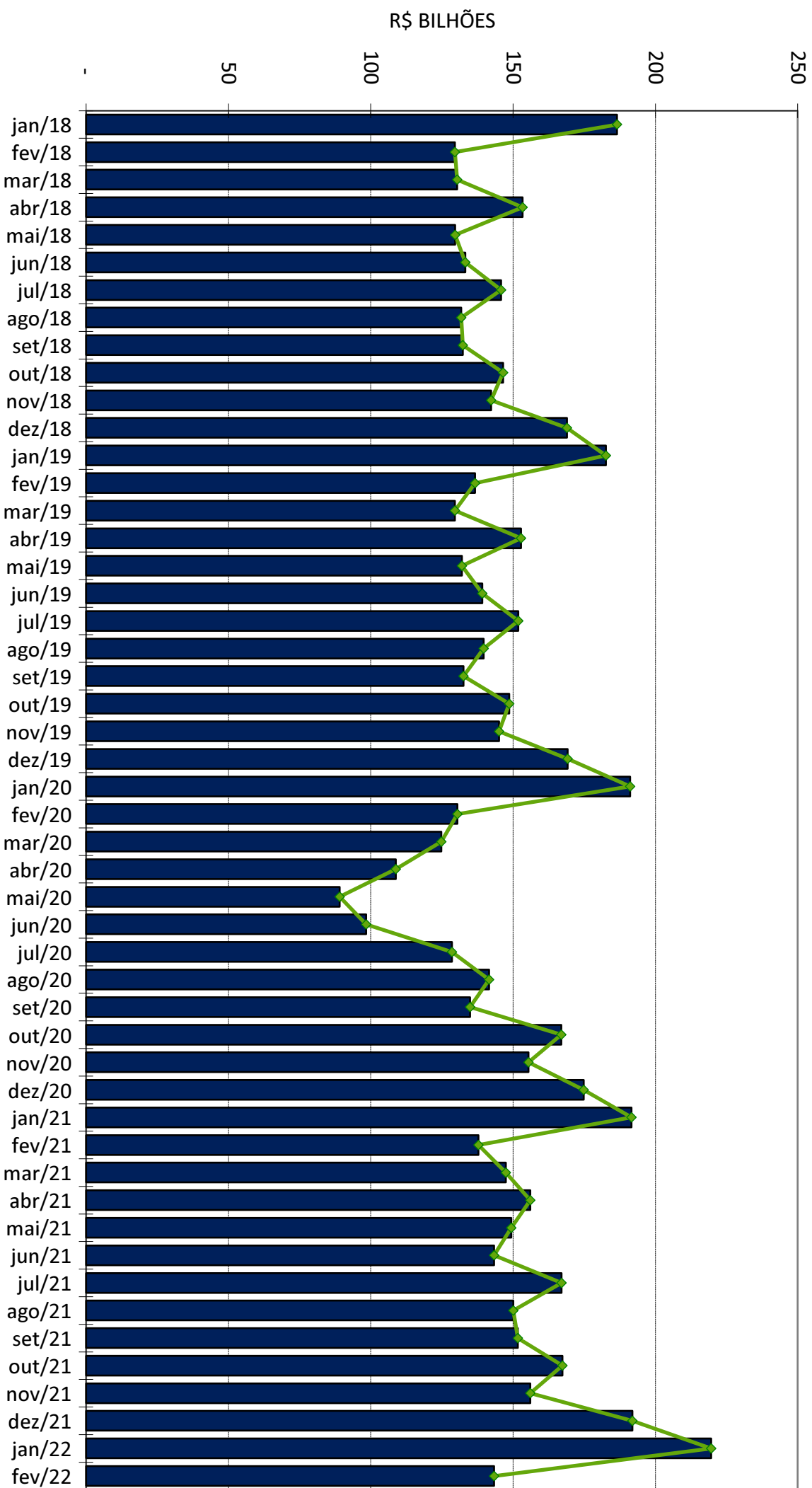


GRÁFICO II
ARRECADADAÇÃO DO I. RENDA, IPI (exceto Vinculado) e CONTRIBUIÇÕES ADMINISTRADAS PELA RFB
PERÍODO : JANEIRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2022
(A PREÇOS DE FEVEREIRO/2022 - IPCA)

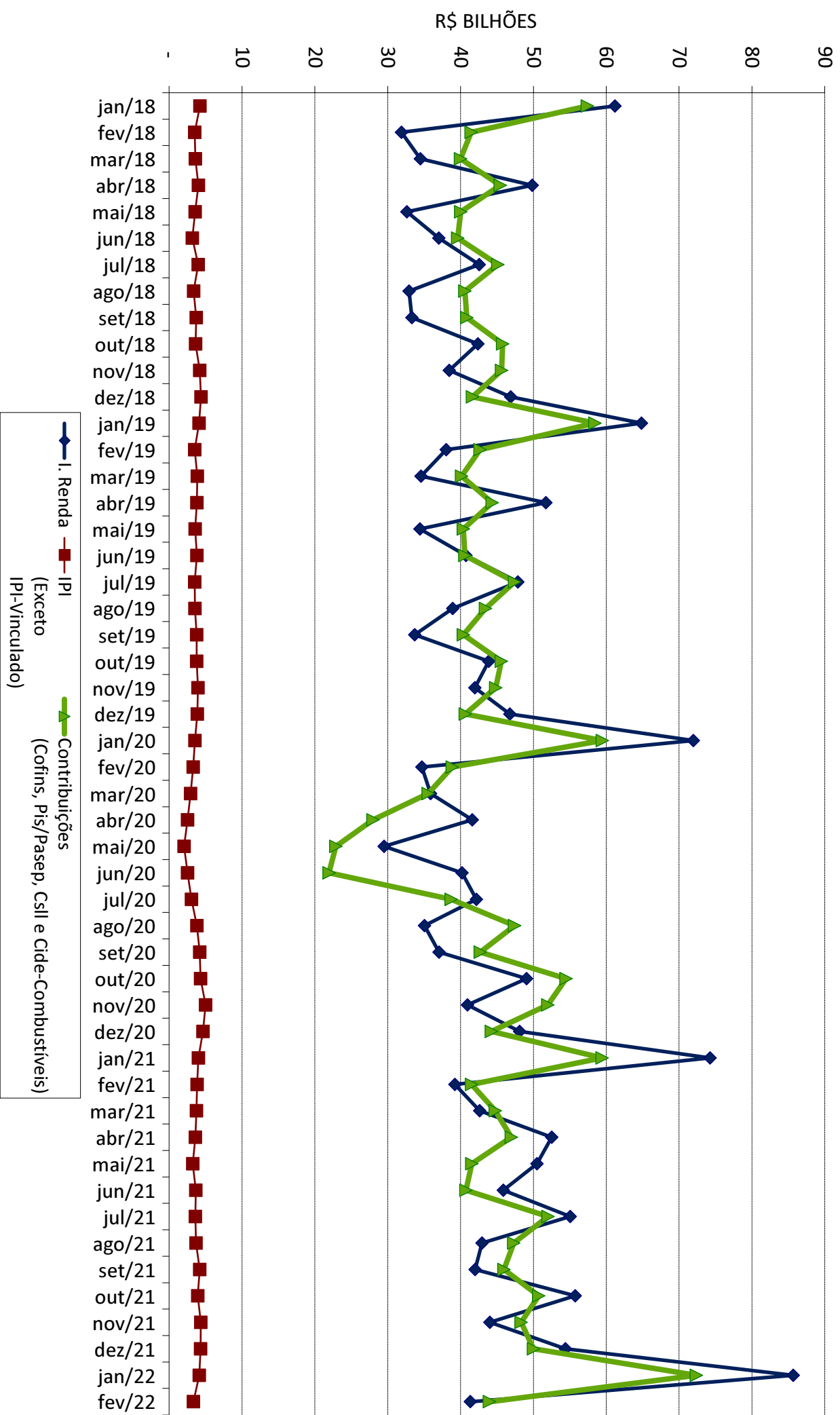


GRÁFICO III
VARIAÇÃO % REAL DA ARRECADAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB X VARIAÇÃO % REAL DO PIB
PERÍODO: 1996 A 2020

